

5549-9688 ou 5549-9764 Ramal 1146 e 1147

das 9h às 18h.

Instituiçao com o setor educativo do MAM,
Marpue a visita gratuita da sua escola ou

Telefone: (11) 5549-9688

Museu de Arte Moderna de São Paulo
Parque Ibirapuera, portões 2 e 3

2080

CONVITE

2080

2080

Curadoria Felipe Chaimovich e Setor Educativo MAM

Abertura 23 de janeiro, das 19h às 22h

Exposição de 24 de janeiro a 5 de abril de 2003

Parque Ibirapuera, portões 2 e 3

SUPORTE DA PINTURA

Em 1983, o Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo identificou uma mudança na pintura praticada por jovens artistas. As obras produzidas rompiam a expectativa de qualidade e durabilidade técnica da pintura. Lançavam-se na experimentação de formas e conteúdos. Pouco deviam ao passado e ao futuro.

"Com o frescor de um tempo novo no marasmo dos eventos artísticos nacionais começa a se delinear, aos poucos, uma jovem pintura em São Paulo (...) Não se trata de um grupo, nem de um movimento, pois, ao contrário, cada qual mantém sua personalidade artística como explorador da pintura, tendo em comum o pertencerem à mesma geração (dos 23 aos 26 anos).(...)

Estas pinturas sobre tela enfatizam aqui o suporte 'pano' (...) Transparece assim uma pintura desnuda em seu naturismo, independente do fato de ser figurativa ou não, porém como comunicação plástica válida em si, sem a pose da 'grande pintura', embora substancialmente Pintura", Aracy Amaral, **Pintura como Meio**, 1983

NEO-EXPRESSIONISMO

Em 1985, a Bienal de São Paulo identificou a semelhança da pintura gestual no Brasil com tendências internacionais. Pinceladas agressivas, grandes formatos e livre referência à história da arte moderna podiam ser vistos tanto nas obras nacionais quanto nas dos convidados estrangeiros.

"A visão de tal conjunto tem como fundamento a utopia. (...) ele é também anti-didático, anti-historicista, anárquico; e tão teatral quanto os próprios trabalhos que 'encenam' o seu referencial histórico e repertório autobiográfico. (...)

Nenhum movimento tem maior ligação com as mais recentes vertentes artísticas do que o expressionismo (...) o expressionismo remete diretamente ao homem e à Vida", Sheila Leirner, **Grande Tela**, 1985

ANARQUIA E PRAZER

Em 1984, a Escola de Artes Visuais do Parque Lage do Rio de Janeiro identificou o descomprometimento da arte com a história universal abstrata. Um objeto deveria ser reconhecido como arte por ser o resultado de uma prática artística primeiramente interessada na celebração do prazer atual, independente de estilo ou conceito.

"Como vai você, Geração 80? Respondem (...) artistas de todo o Brasil, que ocuparão paredes, portas, janelas, piscina, banheiros, espaços construídos e espaços vazios do imponente prédio da Escola de Artes Visuais do Rio de Janeiro, além das aleias, árvores, grutas e cantinhos malocados. (...) A nós interessa menos o que eles fazem, e mais a liberdade desse fazer. (...)

E, se hoje, ninguém alimenta o pedantismo de se 'entrar para a História', de ser o tal, o que todos esperam é poder fazer alguma coisa (...) Trata-se, enfim, de tirar a arte, donzela, de seu castelo, cobrir seus lábios com batom bem vermelho e com ela rolar pela relva e pelo paralelepípedo, em momentos precisos nos quais o trabalho e o prazer caminham sempre juntos", Paulo Leal, Sandra Mager, Marcus Lontra,

Como vai você, Geração 80?, 1984

CITACIONISMO

Em 1987, o Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo identificou referências comuns das obras de arte às imagens dos meios de comunicação visual de massa. A globalização dinamizava o fluxo de informações. Os jovens começavam a interpretar as consequências da interação acelerada entre cultura nacional e cultura pop.

"Uma das características mais marcantes na produção artística dos últimos dez anos é o 'citationalismo'. Uma parcela considerável dos artistas atuais, além de recuperar sobretudo a pintura e a escultura, empreende uma viagem pelo universo de imagens produzido pela Humanidade através da História, disponíveis a todos pelos meios de comunicação de massa. (...)

Esta nova geração, nascida após o término da Segunda Guerra Mundial vivenciou de maneira, mais totalizadora (Desde o berço), os novos meios de comunicação - sobretudo a televisão, mas, também, revistas, cinema etc. recebendo sem nenhum tipo de resistência pré-concebida um universo de informações fragmentado, cheio de imagens das mais diversas épocas e procedências, todas elas homogeneizadas em suas diferenças por essas mesmas mídias", Tadeu Chiarelli, **Imagens de Segunda Geração**, 1987